As Cidades e a Memória: 60 anos do Festival de Inverno Ouro Preto e Mariana

Revista Mariana Histórica e Cultural

Cristiano Casimiro dos Santos

No livro “As Cidades Invisíveis" do escritor Calvino, apresenta um diálogo fictício entre Marco Polo e o imperador mongol Kublai Khan. Polo descreve para Khan uma série de cidades que ele teria visitado em suas viagens pelo império. No entanto, essas cidades não são lugares comuns – são metáforas, imagens mentais e reflexões sobre a vida urbana, o tempo, a memória, os desejos e a linguagem.

Há, no livro, alguns capítulos falando sobre a cidade e a memória:

A cidade não conta seu passado, contém-no como as linhas de uma mão, escrito nos cantos das ruas, nas grades das janelas, nos corrimões das escadas, nas antenas dos para-raios, nas hastes das bandeiras; cada segmento riscado nela serve para fixar uma forma em vez de outra, uma trajetória em vez de outras.”

“A cidade é feita de memórias. Cada um de seus detalhes remete a algo que já aconteceu ali – uma promessa feita, uma briga, um gesto esquecido. E é assim que se caminha por ela: não com os olhos, mas com a memória.”

Nesta segunda semana de julho de 2025, faz 60 anos do 1° Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana em Minas Gerais. Considerado um dos primeiros festivais do gênero no Brasil. O festival foi idealizado e criado pela artista plástica Erna Antunes.

Em 08 de julho de 1965, foi a abertura do festival de inverno de Ouro Preto, aniversário da cidade de Ouro Preto e encerrou no dia 16 de julho, aniversário da cidade de Mariana. O Festival apresentou uma programação extensa e variada, que incluía: peça de teatro, apresentações musicais, atividades religiosas, Grupos Folclóricos da colônia portuguesa carioca, corporações musicais, ballet entre outras atrações.

Cartaz do Festival de Inverno Ouro Preto e Mariana em 1965.
Arte: Erna Antunes

O festival teve como objetivo promover o desenvolvimento das artes, cultura e turismo nas duas cidades históricas. Teve como colaboradores a participação gratuita de artistas do estado do Rio de Janeiro, principalmente da colônia portuguesa e da prefeitura de Mariana e Ouro Preto.

Erna Antunes nasceu em 1926, na Macedônia do Norte. Foi uma pintora, escultora e tapeceira. Aos 12 anos, apresentou sua primeira exposição de pintura em Pancevo, Iugoslávia. Após diplomar-se na Escola de 'Belas-Artes de Viena (1948), estudou com Ziskovic, em Graz, na Áustria. Iugoslava, naturalizada brasileira, com obras nas áreas de pintura, tapeçaria e escultura. ' Cursou a Escola de Belas Artes de Viena, na Áustria.

Erna Antunes fundou em Mariana, na década de 1960, a primeira escola de arte da cidade. A escola de pintura, escultura e tapeçaria teve mais 90 alunos, alguns deles são expoentes das

artes em Mariana, na atualidade, como Elias Layon e Olga Tukoff.

Erna Antunes faleceu em 08 de março de 2014 em decorrência de causas naturais em sua casa no Rio de Janeiro.

A triste constatação é que, infelizmente, estamos perdendo nossa memória das nossas cidades.

Este ano de 2025 ocorrem em Mariana e Ouro Preto três festivais de inverno: O Festival de Inverno de Ouro Preto, O Festival de Mariana e o Festival de Inverno Universitário (FIU) da Universidade Federal de Ouro Preto. Em nenhum dos três, há na programação uma referência aos 60 anos do 1° Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana em Minas Gerais, ou ao pioneirismo desta grande artista chamada Erna Antunes.

As cidades e as memórias...

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/3817/as-cidades-e-a-memoria-60-anos-do-festival-de-inverno-ouro-preto-e-mariana em 14/07/2025 16:33